



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-4457
E-MAIL: wfil@cfh.ufsc.br

DISCIPLINA: **FIL 5171** - ESTÉTICA I (04 CRÉDITOS 72 horas/aula)

EMENTA: Tópicos de Estética clássica

OBJETIVOS:

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

1. Identificar os principais conceitos utilizados por Kant sua abordagem da experiência estética, segundo a obra “Crítica do Juízo”
2. Conhecer as principais temáticas desenvolvidas por Schiller em sua obra “Cartas sobre a educação estética da humanidade”
3. Localizar o lugar da estética no sistema hegeliano, bem como as temáticas nucleares nela desenvolvidas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE 1

Estética Kantiana

1. Kant: o papel dos juízos reflexionantes no sistema crítico de Kant
2. Analítica dos juízos estéticos sobre o belo
3. Analítica dos juízos estéticos sobre o sublime
4. Arte bela e o gênio

UNIDADE 2

Estética de Schiller

1. Schiller pré-kantiano
2. Schiller kantiano: “Cartas sobre a educação estética da Humanidade”
3. Interpretação schilleriana sobre a teoria kantiana do “jogo”
4. “Arte” enquanto meio de consecução da unificação da natureza humana: o estado ou reino estético

UNIDADE 3

Idealismo Romântico

1. Lugar da estética no sistema hegeliano
2. A idéia e o Espírito Absoluto
3. A idéia como ideal
4. Beleza natural X Beleza artística
5. Historicidade da arte como representação sensível do verdadeiro:
 - 5.1 Simbolismo, Classicismo, Romantismo
 - 5.2 Arquitetura, escultura, pintura, música e poesia
 - 5.3 A dissolução da arte na religião e o tema da “morte na arte”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (leitura obrigatória)

- KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. Trad. V. Rodhen e A. Marques. RJ: Forense Universitária. 1993.
- SCHILLER, F. Cartas sobre a Educação Estética da humanidade. Trad. Roberto Schwars. SP: Ed. Herder. 1963.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friederich. Lições sobre a Estética: a idéia e o ideal. Trad. Oralndo Vitorino. SP: Abril Cultural. 1980 (Col. Os Pensadores)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Trad. Denise Bottman e Frederico Carotti. SP: Companhia das Letras, 1992.
- BAYER, Raymond. História da estética. Trad. José Saramago. Lisboa: Estampa, 1979.
- GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Trad. Álvaro Cabral. 15ª ed. RJ: Ed. Guanabara Koogan S.A. 1989.
- OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. Trad. Octavio Mendes Cajado. 4ª ed. SP: Cultrix, 1993.
- RIBON, Michel. A arte e a natureza. Trad. Tânia Pellegrini. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- FERRY, Luc. Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática. Trad. Eliana Maria de Melo Souza. SP: Ensaio, 1994.
- NOVAES, Adauto (organizador). Artepensamento. SP: Companhia das Letras, 1994.
- HABERMAS, Jürgen. Excurso acerca das cartas de Schiller sobre a educação estética do homem; O conceito hegeliano de modernidade, In: _____. O discurso filosófico da modernidade. Trad. Manuel José Simões Loureiro. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.
- KÖRNER, S. Kant. Trad. Ignacio Zapata Tellechea. 3ª ed. Madrid: Alianza Universidade, 1987.
- LYOTARD, Jean-François. Sensus Communis, Análise. Lisboa. 1987.
- CASTORIADIS, Cornelius. A polis grega e a criação da democracia.
- ROHDEN, Valério. O sentido do termo “Gemüt” em Kant. Analytica. Vol. 1, Num. 1, 1993.